

## IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DE SÃO JOÃO DO SÓTER, MARANHÃO, BRASIL

### IMPACTS OF PUBLIC POLICIES ON BASIC EDUCATION IN THE PUBLIC SCHOOL SYSTEM OF SÃO JOÃO DO SÓTER, MARANHÃO - BRAZIL

Sidiney Lima Carneiro Almeida <sup>1</sup>

Francisco Costa Sousa <sup>2</sup>

Francisco José Lopes Cajado <sup>3</sup>

#### RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar os impactos das políticas públicas na educação básica do 6º ao 9º ano da Rede Pública Municipal de São João do Sóter. Além disso, procurou entender a origem dos investimentos feitos em políticas públicas em prol da educação básica na rede pública municipal e identificar as deficiências nos investimentos em educação no município. Para isso, a pesquisa abordou os professores da rede municipal de ensino através de questionários para identificar os problemas relacionados às políticas públicas na educação básica do 6º ao 9º ano da rede pública municipal. A pesquisa foi tanto quantitativa quanto qualitativa, na qual foram aplicados questionários a alunos e professores da rede municipal de ensino de São João do Sóter, no estado do Maranhão. O trabalho foi baseado em teóricos como Silva (2021), Baglioli (2022), Saviani (2010) e Ramos (2018), além de uma ampla pesquisa bibliográfica contendo 101 trabalhos atualizados e demais documentos da legislação brasileira. Foram apresentados os fatores preponderantes para as mudanças ocorridas no Estado do Maranhão nas últimas décadas. As políticas públicas educacionais compreendem um sistema de ações sociais que tem como finalidade traçar metas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos educandos, em especial da educação básica, e traçar metodologias que visam garantir a permanência dos educandos nas instituições de ensino, uma vez que a educação é um direito garantido a todos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Políticas Públicas. Educação. Impactos.

#### ABSTRACT

This study aimed to analyze the impacts of public policies on the basic education of 6th to 9th grade students in the Municipal Public Network of São João do Sóter. Additionally, it sought to understand the origin of investments made in public policies for basic education in the municipal public network and identify deficiencies in education investments in the municipality. To do so, the research approached teachers in the municipal education network through questionnaires to identify problems related to public policies in basic education for 6th to 9th graders in the municipal public network. The research was both quantitative and qualitative, in which questionnaires were applied to students and teachers in the municipal education network of São João do Sóter, in the state of Maranhão. The work was based on theorists such as Silva (2021), Baglioli (2022), Saviani (2010), and Ramos (2018), in addition to an extensive bibliographic research containing 101 updated papers and other Brazilian legislation documents. Preponderant factors for changes that have occurred in the state of Maranhão in recent decades were presented. Educational public policies comprise a system of social actions aimed at setting goals to improve the teaching-learning process of students, especially in basic education, and drawing methodologies that aim to ensure the permanence of students in educational institutions, as education is a right guaranteed to all.

**KEYWORDS:** Public Policies. Education. Impacts.

1. Licenciado em História (UEMA); Especialista em História do Brasil (IESM) e Mestrando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University.

2. Licenciado em Ciências com Habilitação em Matemática (UEMA); Especialista em Matemática para Ensino Médio (UESPI); Mestrando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University.

3. Doutor em Biotecnologia (UFC). Mestre em Engenharia de Pesca (UFC); Especialista em Análises Clínicas (Faculdade Única - MG); licenciado em Ciências Biológicas (UECE); Bacharel em Ciências Biológicas (UECE); Professor celetista da Faculdade Metropolitana de Horizonte (FMH) e professor colaborador da Absolute Christian University (ACU - Absolute Christian University). **E-MAIL:** lopesbio@yahoo.com.br. **CURRÍCULO**

**LATTES:** lattes.cnpq.br/7366500861439534

## INTRODUÇÃO

As escolas são instituições importantes na sociedade brasileira e mundial, pois têm como objetivo educar e preparar os indivíduos para se tornarem cidadãos qualificados para o mercado de trabalho.

É dever da União, Estados e Municípios garantir, por meio de políticas públicas, uma educação de qualidade a todas as crianças em idade escolar. As políticas públicas educacionais buscam melhorar o processo ensino-aprendizagem dos alunos, em especial da educação básica, e desenvolver metodologias que garantam a permanência deles nas instituições de ensino. A Constituição Federal de 1988 determinou que o ensino fundamental fosse obrigatório aos Estados e Municípios, de forma gratuita, durante todo o ensino básico.

Neste trabalho, são abordados os principais conceitos de políticas públicas no âmbito educacional, as mudanças ocorridas na legislação brasileira ao longo da história e as grandes conquistas para a educação básica nos anos iniciais.

Além disso, são apresentados projetos na área de Políticas Públicas bem-sucedidos ou em funcionamento em prol da Educação Básica visando à preparação dos educandos para a sociedade.

As políticas públicas educacionais compreendem, portanto, um sistema de ações sociais que tem como finalidade traçar metas para melhorar o processo ensino aprendizagem dos educandos, em especial da educação básica.

Assim sendo, quais são os efeitos das políticas públicas educacionais na rede pública de São João do Sóter, no Maranhão? Com o intuito de investigar essa questão, este trabalho objetivou analisar os impactos das políticas públicas na educação básica do 1º ao 9º ano na Rede Pública de São João do Sóter-MA. Além disso, buscou verificar os investimentos realizados em

políticas públicas voltadas para a educação básica nas instituições de ensino da rede pública municipal, bem como identificar as principais necessidades para a aplicação dessas políticas na educação na cidade. Adicionalmente, o trabalho procurou descrever fatos que favoreçam o crescimento e desenvolvimento educacional na rede pública de ensino do município.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada por meio de abordagem bibliográfica quali-quantitativa, utilizando as bases *SciELO* e *Google Acadêmico*, para coletar dados sobre os impactos das políticas públicas na educação básica de 6º ao 9º ano na rede pública do município de São João do Sóter, Maranhão. Foram selecionados 102 artigos atuais e 20 documentos, que atendiam aos critérios de publicação estabelecidos. A metodologia seguiu regras formais dos procedimentos para alcançar os objetivos propostos e adquirir informações suficientes para discutir a temática e alcançar resultados satisfatórios. O embasamento teórico obtido a partir desta pesquisa bibliográfica subsidiou a discussão dos resultados obtidos na pesquisa de campo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

### ENTREVISTA COM OS ESTUDANTES

Os estudantes foram questionados sobre sua idade, e a maioria respondeu ter entre 10 e 12 anos, enquanto quatro tinham entre 12 e 14 anos, e três têm entre 14 e 16 anos.

Sobre qual ano da educação básica eles estavam cursando, três alunos afirmaram estar no 6º ano, enquanto outros três informaram estar no 7º ano e quatro alunos disseram estar no 8º ano. O conceito de educação na idade certa tem como objetivo garantir que todas as crianças tenham acesso à educação infantil a partir dos 4 anos e ao ensino

fundamental a partir dos 6 anos, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 (BRASIL, 1996).

Quando questionados sobre suas percepções a respeito de políticas públicas, cinco alunos afirmaram que elas buscam melhorias para a educação e a sociedade. Outros três entenderam que políticas públicas envolvem a população de maneira ampla, enquanto dois não souberam responder. No Brasil, uma das políticas educacionais mais importantes é o Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece diretrizes, metas e estratégias para a educação no país. O PNE é fruto de um amplo debate entre representantes da sociedade civil e do poder público e foi sancionado em 2014 (BRASIL, 2014).

Ao serem questionados sobre o tipo de gestão em que há espaço para opiniões livres, oito alunos afirmaram que é a gestão democrática. Dois alunos responderam não saber a resposta.

Quando questionados sobre as maiores dificuldades encontradas pelos alunos da educação básica, seis alunos responderam que a falta de profissionais capacitados e comprometidos com a educação é um problema, enquanto outros quatro afirmaram que a estrutura física de algumas escolas ainda é um desafio.

Ao serem indagados sobre as melhorias alcançadas na educação do município nos últimos três anos, cinco alunos afirmaram que houve melhorias significativas na estrutura física das escolas. Já três docentes mencionaram que os profissionais da educação estão mais capacitados. Por outro lado, dois entrevistados relataram que não houve nenhuma mudança notável.

Quando indagados se o aluno se encontra na idade certa, segundo a correção de fluxo, cinco alunos afirmaram que sim. Que estão exatamente na idade correta, enquanto outros três afirmam que talvez estejam na idade certa, mas sem nenhuma certeza. Outros dois alunos afirmaram que de fato

não estão na idade certa e estavam, portanto, com a idade avançada para o ano/série onde estão matriculados.

Sobre a sua opinião se seus colegas estão em conformidade com a correção de fluxo na idade certa. Como respostas, cinco alunos afirmaram que sim. Enquanto outros cinco afirmaram que talvez estivessem na idade certa sem nenhuma certeza. Embora seja fundamental que as crianças ingressem na educação básica na idade certa, é preciso considerar que a aprendizagem não ocorre de forma uniforme e que cada aluno tem seu próprio ritmo. Por isso, é importante que a escola ofereça uma educação inclusiva, que respeite as diferenças e que se adapte às necessidades de cada estudante (OLIVEIRA, 2021, p. 37).

Sobre os maiores desafios encontrados na escola, sete entrevistados relataram que são muitas coisas, incluindo as dificuldades enfrentadas durante as aulas remotas. Outros três afirmaram que a falta de recursos é um obstáculo significativo na escola.

Ao serem questionados sobre os maiores obstáculos enfrentados pelos professores, oito entrevistados apontaram a condução de atividades e o ensino remoto como desafios significativos. Muitos professores têm tido dificuldades com ferramentas tecnológicas, como o WhatsApp e aplicativos como Google Meet e Google Forms, dentre outras. Os professores enfrentam muitos desafios em relação à tecnologia na educação, incluindo a necessidade de se manterem atualizados em relação às ferramentas disponíveis, além de entender como incorporá-las de forma efetiva em suas aulas (DA SILVA; FERREIRA, 2020).

Questionados se conhecem seus direitos e deveres são assegurados por lei, cinco entrevistados afirmaram que sim, enquanto três responderam que talvez conheçam e dois afirmaram que não conhecem.

Ao serem solicitados a descrever um de seus direitos e deveres assegurados por lei, quatro entrevistados mencionaram que têm direito a estudar em uma escola pública de qualidade e como dever principal, respeitar seus professores. Outros três mencionaram que têm direito à merenda escolar durante as aulas e como dever, participar das aulas todos os dias. Outros três afirmaram que têm direito a serem respeitados, independentemente da classe social, raça e religião, e como dever, também respeitar seus colegas e professores.

Os alunos foram indagados se escolas podem compartilhar dados pessoais de estudantes com empresas parceiras, como por exemplo, fornecedores de material escolar e cursos de idiomas. Seis alunos responderam que não, que não devem fornecer nenhum dado para ninguém em hipótese alguma, enquanto quatro alunos responderam que talvez não. Pois algumas informações segundo eles não devem ser repassadas.

Sobre se a qualidade da escola pública seria tão boa quanto a escola privada, cinco alunos responderam que não, que a escola privada é muito melhor que a pública. Quatro alunos responderam que talvez e um respondeu que sim que a escola pública e privada ambas são boas.

Os alunos foram indagados se as escolas deveriam repassar históricos escolares após 10 a 15 anos. Oito dos entrevistados responderam que sim e dois responderam que não sabem dizer. A escola pública no Brasil ainda enfrenta grandes desafios para oferecer uma educação de qualidade, como a falta de infraestrutura adequada, a defasagem no ensino devido a problemas históricos de gestão, a falta de capacitação dos profissionais e a desigualdade social, que reflete diretamente no desempenho dos alunos (MARTINS, 2022, p. 10).

Os estudantes foram levados a opinar, se existe diferença de políticas públicas para política partidárias. Seis dos entrevistados responderam que

a diferença é que as políticas públicas são direcionadas a população de forma democrática e as políticas partidárias se referem as políticas de partidos políticos, onde se buscam os interesses próprios partidos e não da população. Outros quatro alunos afirmaram não saber nada sobre o assunto.

Quando indagados se o estudante acredita que no seu município as políticas públicas educacionais estão sendo bem aplicada pela gestão municipal, seis alunos responderam que não, outros três responderam que talvez e um outro aluno respondeu que sim.

Indagados se acreditam que a educação acontece apenas no ambiente escolar com seus professores, seis dos entrevistados responderam não e quatro responderam que talvez.

Por fim, os alunos foram questionados sobre em quais ambientes a educação pode ocorrer. Dos dez alunos entrevistados, oito responderam que a educação acontece em casa e na escola. Outros dois estudantes afirmaram que ocorre apenas na escola. Como foi observado, existem divergências de pensamentos sobre este tema por parte dos alunos.

## ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

Os professores entrevistados foram indagados sobre suas faixas etárias. Três deles tinham idades entre 25 e 35 anos, enquanto quatro estão na faixa etária de 35 a 45 anos e três possuem mais de 45 anos.

Quando questionados sobre o que entendem por políticas públicas educacionais, oito dos entrevistados disseram que são políticas que visam o bem comum, com foco na educação. Dois professores responderam que está ligada a situações específicas voltadas para as políticas.

Ao serem perguntados sobre o tipo de gestão que preferiam caso pudessem opinar, nove dos entrevistados afirmaram que preferiam uma gestão

democrática, enquanto um deles escolheu a opção "nenhuma das alternativas". A gestão democrática da educação é fundamental para garantir o acesso à educação de qualidade a todos os estudantes, bem como para promover a participação da comunidade na tomada de decisões e na construção de uma escola mais inclusiva e democrática (BORGES, 2021, p. 67).

Quando questionados sobre as principais necessidades dos alunos da educação básica em seu município, quatro professores responderam que falta recursos adequados para trabalhar com a faixa etária dos alunos. Outros dois afirmaram que é necessário que o município disponibilize mais bibliotecas, enquanto mais dois destacaram a falta de bibliotecas no geral.

Já em relação às melhorias alcançadas no município nos últimos três anos, seis professores destacaram que houve uma melhoria significativa na estrutura física das escolas públicas municipais, dois professores apontaram que a pontuação do IDEB do município tem crescido, um professor mencionou a qualificação dos docentes, enquanto outro destacou que a educação tem crescido, especialmente durante a pandemia, e que o município tem se destacado nesse contexto, com aulas remotas. O IDEB é uma importante medida da qualidade da educação nas escolas brasileiras, mas não deve ser visto como a única. É preciso que haja uma avaliação mais ampla e diversificada, que leve em conta outros fatores que afetam a qualidade da educação, como a formação dos professores, a infraestrutura escolar e o currículo. Só assim será possível promover uma verdadeira melhoria nas escolas do Brasil (PEREIRA, 2018).

Os docentes foram questionados se na rede de ensino que trabalhavam existem muitos ou poucos alunos com idade avançada. Seis professores afirmaram que não, três professores responderam que talvez exista e um afirmou que sim. Foi perguntado aos professores qual a porcentagem de

alunos com idade defasada na sua escola. Seis professores responderam que aproximadamente 5% de alunos com defasagem de idade na escola. Outros três professores afirmaram que na escola possuem 10%, enquanto um professor afirmou que acredita que na escola não possui alunos com defasagem.

Quando questionados se haviam muitos ou poucos alunos com idade avançada na rede de ensino, a maioria (seis) respondeu que não, enquanto três afirmaram que talvez exista. Um professor afirmou que sim, que há muitos alunos com defasagem de idade. Em relação à porcentagem de alunos com idade defasada em suas escolas, seis professores estimaram em cerca de 5%, enquanto três afirmaram que são cerca de 10%. Consequentemente, segundo os entrevistados, a maioria dos alunos está na idade escolar adequada, e não estatisticamente acima da idade para sua série/ano.

Quando questionados sobre os maiores desafios enfrentados em suas escolas, a falta de acompanhamento familiar na vida escolar dos alunos foi apontada por seis professores, seguida pela falta de recursos tecnológicos durante a pandemia (três professores) e o desinteresse de alguns alunos (um professor). Outros professores também apontaram a falta de recursos tecnológicos e o desinteresse de alguns alunos como grandes problemáticas.

O professor precisa lidar com diversos desafios em sua rotina, desde a falta de recursos materiais e tecnológicos até a falta de valorização da profissão e a indisciplina dos alunos. Além disso, a pandemia de COVID-19 trouxe novos desafios, como a adaptação ao ensino remoto e o acompanhamento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes (CRUZ, 2023).

Em relação ao suporte legal para o desenvolvimento das atividades escolares, a opinião dos professores é dividida, com cinco professores afirmando que sim, três professores afirmando que

sempre há suporte da gestão escolar e dois professores afirmando que às vezes sim, às vezes não, enquanto um professor respondeu que não há suporte da gestão.

Quando perguntados sobre o conhecimento de seus direitos assegurados por lei, cinco professores responderam que sim e sempre buscam por eles, três professores afirmaram que conhecem, mas sabem que esses direitos são burlados, e dois professores responderam que sim, mas não lutam muito por eles.

Dois professores afirmaram que o direito mais desejado é a redução da carga horária, enquanto outros dois responderam que seus salários estão de acordo com o piso nacional do magistério e outros dois destacaram o direito à licença-maternidade. No entanto, a maioria dos professores, quatro ao todo, apontou o plano de cargos e carreira como o melhor direito conquistado pelos profissionais da educação.

Alguns dos entrevistados ressaltaram que antes da redução da carga horária, os professores trabalhavam com uma carga excessiva, chegando a trabalhar mais de 50 horas semanais. A respeito de formações e capacitações, a maioria dos professores afirmou que a gestão municipal tem investido nesse quesito, enquanto dois entrevistados não concordaram totalmente com essa afirmação.

Quanto às formações durante a pandemia de Covid-19, a maioria dos professores disse que ocorreram por meio de plataformas *online*, como o *Google Meet*, enquanto um dos entrevistados mencionou que também houve encontros presenciais com número reduzido de pessoas.

Quando questionados se o município possui um plano de cargos e carreira para os profissionais da educação, todos os entrevistados responderam afirmativamente. Porém, quando perguntados se esse plano é cumprido integralmente, apenas dois professores responderam que sim, enquanto outros seis afirmaram que não é respeitado em sua totalidade e outros dois responderam que há pontos

em que é cumprido e outros em que não. O Plano de Cargos e Carreiras do Magistério é um instrumento importante para a valorização dos profissionais da educação, pois possibilita a construção de carreiras com progressões salariais e incentivos para qualificação e formação continuada (MARCELINO, 2022, p. 60).

Com relação às políticas públicas educacionais do município, dois professores avaliaram como boas, mas que precisam ser melhoradas, enquanto seis disseram que são ruins e que há muitas mudanças necessárias. Outros dois professores consideraram as políticas razoáveis dentro das medidas esperadas, já que a excelência não é encontrada em nenhuma esfera das políticas públicas

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa abordou os impactos das políticas públicas na educação básica no Município de São João do Sóter-MA, incluindo mudanças ocorridas na educação brasileira, conceitos relacionados às políticas públicas educacionais e casos exitosos no ensino fundamental. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a obrigatoriedade do ensino fundamental para os Estados e Municípios e garantiu educação gratuita para crianças de zero a seis anos na educação infantil.

A pesquisa também mostrou que a infraestrutura escolar no município melhorou, mas ainda há demandas não atendidas, como o transporte para professores. As políticas públicas educacionais devem visar à garantia de permanência dos estudantes nas escolas e serem adequadas tanto na área da educação como na saúde.

O trabalho realizado foi de cunho quali/quantitativo com questionários destinados a alunos e professores. As políticas públicas requerem uma análise avaliativa nas etapas de planejamento



para orientar possíveis reorientações de ações para atingir as metas.

No entanto, um dos maiores problemas encontrados no município está na formulação das políticas públicas, pois muitas vezes são feitas para atender aos objetivos eleitorais dos governantes.

Portanto, as políticas públicas são um campo amplo e podem ser consideradas objetos de análise de outras áreas do saber, além das ciências políticas, como a econometria e a avaliação.

## REFERÊNCIAS

BORGES, M. A. **Gestão democrática da educação: desafios e perspectivas.** Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais, v. 6, n. 1, p. 67-79, 2021.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm).

BRASIL. Ministério da Educação. (2019). **Educação na idade certa: acesso e qualidade para todos.** Recuperado em 12 de abril de 2023, de <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/51778-educacao-na-idade-certa>.

CRUZ, Carla. **Os desafios da profissão de professor.** Canal do Ensino, 10 de março de 2021.

DA SILVA, Maria Inês; FERREIRA, Rosane Maria. **Desafios tecnológicos para a prática pedagógica: o uso da tecnologia pelos professores.** Revista de Educação Pública, v. 29, n. 72, p. 1-20, 2020.

MARCELINO, G. R. **A valorização do magistério por meio do Plano de Cargos e Carreiras: um estudo de caso em uma escola pública de Minas Gerais.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

MARTINS, J. C. M. **A qualidade da escola pública no Brasil: desafios e perspectivas.** In: Anais do IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE. Curitiba, PR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2022.

OLIVEIRA, A. C. A. **Reflexões sobre a inclusão escolar na educação básica.** Revista de Educação, v. 26, n. 1, p. 35-44, 2021.

PEREIRA, M. C. **A importância do IDEB na avaliação da qualidade da educação nas escolas brasileiras.** Educação em Foco, v. 21, n. 1, p. 69-85, 2018.